

Produção Animal 2

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)



Valeska Regina Reque Ruiz

(Organizadores)

Produção Animal 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

P964	Produção animal 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Produção Animal; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-261-6
DOI 10.22533/at.ed.616191504

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Produção animal. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. II. Série.

CDD 636.089025

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As cadeias produtivas têm ganhado destaque na economia nacional havendo necessidade de se promover melhoria do desempenho dos diversos setores envolvidos, especialmente aqueles que envolvem a produção animal.

Dentre as cadeias produtivas de maior destaque temos as criações de ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos), a piscicultura (que tem aumentando consideravelmente), a avicultura, a suinocultura e a criação de animais não convencionais (como codornas e coelhos).

Para que produtores possam continuar com este crescimento, há necessidade de aperfeiçoamento nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.

Pensando nisto a Editora Atena traz esta compilação de artigos sobre produção animal, como forma de aprofundar o entendimento sobre as cadeias da produção animal, separados de forma a facilitar a busca e a leitura, destacando as principais produções, produções não convencionais e a agricultura familiar.

Boa leitura!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE INDÍGENA DA LAGOA DO TAPARÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL	
Carlos Henrique do Nascimento Gleisson Rony Fontes da Costa Janille Felix Moreira Eulani Marcelli de Barros Frutuoso Maria Rosalba Ferreira da Silva Djalma Fernandes de Souza Filho Neydsom Silva Barbosa Karina Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.6161915041	
CAPÍTULO 2	5
CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE MANOEL VIANA-RS: A REALIDADE DO ASSENTAMENTO SANTA MARIA DO IBICUI	
Gabriele Marques Lopes Maiara Bertolazzi Da Silva Otávio Pereira Jaques Nathã Silva de Carvalho Diogo Bisio de Souza Emmanuel Veiga de Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.6161915042	
CAPÍTULO 3	12
EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE <i>AVENA SATIVA L.</i>	
Thais Ribeiro da Silva Luiane Pacheco da Silva Fernanda Lucero Rodrigues Bruno Bervig Collares Gustavo Freitas Lopes Felipe Eduardo Luedke Etiane Caldeira Skrebsky Sergio Ivan dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6161915043	
CAPÍTULO 4	16
EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO ASA BRANCA IRRIGADAS COM DIFERENTES FONTES DE ÁGUA	
Diego de Sousa Cunha Glacyane Costa Gois Fleming Sena Campos Gherman Garcia Leal de Araújo Amélia de Macedo Tiago Santos Silva André Luíz Rodrigues Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.6161915044	

CAPÍTULO 5	25
EXTENSÃO RURAL E AVICULTURA FAMILIAR COMO ALTERNATIVAS DE SUSTENTABILIDADE EM COMUNIDADES RURAIS EM MANICORÉ, AMAZONAS	
Danielle Lins Iannuzzi	
Eloir Trindade Vasques Vieira	
Jolemia Cristina Nascimento das Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.6161915045	
CAPÍTULO 6	39
RRROC - REDUZ, RECICLA E REUTILIZA ÓLEO DE COZINHA	
Priscila Pereira do Nascimento	
Celia Maria do Nascimento	
Maria Izabel Amaral Souza	
Thamara Venâncio de Almeida	
Claudia Paula de Freitas Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6161915046	
CAPÍTULO 7	45
SILAGEM DE BAGAÇO DE LARANJA IN NATURA COM DIFERENTES NÍVEIS DE CASCA DE SOJA	
Gustavo Krahl	
Anderson Herr	
DOI 10.22533/at.ed.6161915047	
CAPÍTULO 8	56
ANÁLISE DE DADOS DE ÁREA APLICADA AO CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA-AC	
Rafaella Costa de Almeida	
Naje Clécio Nunes da Silva	
Hudson Franklin Pessoa Veras	
DOI 10.22533/at.ed.6161915048	
CAPÍTULO 9	67
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMIDOR DE LEITE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS, MA	
Raquel da Silva Lima	
Steyce Neves Barbosa	
Claudenilde de Jesus Pinheiro Costa	
Gleice Kelle Silva Marques Vilela	
Diego de Sousa Cunha	
Solange de Jesus Martins Barbosa	
Stefane de Sousa Cunha	
Jordânia Kely Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6161915049	
CAPÍTULO 10	71
FUMONISINAS B1 E B2 EM SUÍNOS: UMA REVISÃO	
Anilce de Araújo Brêtas	
Patrícia Castelo Branco do Vale	
DOI 10.22533/at.ed.61619150410	

CAPÍTULO 11	83
AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO DE BEZERRAS ¾ GIROLANDO ALOJADAS EM BEZERREIRO TROPICAL	
Glauber Monteiro da Silva	
Rildson Melo Fontenele	
Diemsenso Holanda de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.61619150411	
CAPÍTULO 12	95
BIOMETRIA PODAL DE ASININOS DA RAÇA PÊGA	
Raquel Moreira Pires dos Santos Melo	
Clara D'Elia Thomaz de Aquino	
Ana Flávia Nunes Moreira	
Fernando Afonso Silva Moreira	
Paola Danielle Rocha da Cruz	
Otávio Marques Jácome	
Michel Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.61619150412	
CAPÍTULO 13	100
AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA PROLIFICIDADE DE CABRAS LEITEIRAS	
Túlio Vilar Vilas Boas Oliveira	
Erica Beatriz Schultz	
Ingrid Soares Garcia	
Pedro Vital Brasil Ramos	
Skarllet Durães De Souza	
Marcelo Teixeira Rodrigues	
Karina Costa Busato	
DOI 10.22533/at.ed.61619150413	
CAPÍTULO 14	104
COMPARAÇÃO DE MODELOS NÃO LINEARES PARA DESCREVER O CRESCIMENTO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS	
Maria Dometilia de Oliveira	
Samille Neres da Silva	
Herymá Giovane de Oliveira Silva	
Luan Vagner Barbosa de Brito	
Ted Possidônio dos Santos	
Gleidson Pereira Silva	
Weiber da Costa Gonçalves	
Lucineia dos Santos Soares	
Iuri Dourado dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.61619150414	
CAPÍTULO 15	109
COMPARAÇÃO ENTRE TINTURA DE IODO A 10% E PRODUTO COMERCIAL NA PREVENÇÃO DE AFECÇÕES UMBILICAIS DE CORDEIROS RECÉM-NASCIDOS	
Irene Alexandre Reis	
Jéssyca Winny Coelho Leite	
Juliana Arruda Gomes Moura	
Taiana de Moraes Jarenko	
Silmara Sanae Sakamoto de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.61619150415	

CAPÍTULO 16 113

CONSUMO HÍDRICO DE BOVINOS DA RAÇA NELORE E CRUZADOS EM CONFINAMENTO

Danielle Leal Matarim

Juliana Jorge Paschoal

Pedro Felipe Della Coletta

DOI 10.22533/at.ed.61619150416

CAPÍTULO 17 120

EFEITO DO TURNO SOBRE OS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS DE OVELHAS SANTA INÊS DE COLORAÇÕES DE PELAGENS PRETA E MARROM NO CARIRI CEARENSE

Lorrane Raissa Geraldo de Lima

Ana Maria Sousa Santos

Glauciane Lobo Caetano Silva

Luan Dionizio Geraldo de Lima

José Lucas Ferreira do Nascimento

Exedito Danúsio de Souza

DOI 10.22533/at.ed.61619150417

CAPÍTULO 18 131

INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE LEITE AOS 305 DIAS E DA DURAÇÃO DA LACTAÇÃO NA PRIMEIRA LACTAÇÃO SOBRE A LONGEVIDADE PRODUTIVA DE VACAS HOLANDESAS NO ESTADO DO PARANÁ

Lorena Carla Gomes Vernaschi

Rodrigo de Almeida Teixeira

Laila Talarico Dias

DOI 10.22533/at.ed.61619150418

CAPÍTULO 19 138

MEDIDAS MORFOMÉTRICAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE NOVILHOS DE CORTE DE DIFERENTES CONDIÇÕES SEXUAIS

Ricardo Zambarda Vaz

João Restle

Gustavo Duarte Farias

Fabiano Nunes Vaz

DOI 10.22533/at.ed.61619150419

CAPÍTULO 20 152

TEMPO DE ALIMENTAÇÃO EM OVINOS ALIMENTADOS COM FENO DA PARTE AÉREA DA MANDIOCA EM SUBSTITUIÇÃO A SILAGEM DE MILHO

Davi Custódio de Souza

Antônio Eustáquio Filho

Arthur Mares Ferreira Andrade

Wagner Azis Garcia de Araújo

Yássica Neves de Figueiredo

Rhangnys Laya Ferreira Martins

Rafael da Silva Santos

Ariel Schumaker de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.61619150420

CAPÍTULO 21 156

POLIMORFISMO DO GENE MITOCONDRIAL 16S DA ESPÉCIE *PIMELODUS MACULATUS*

Lusma Gadea de Mello

Gabrielle Silveira Waishaupt

Daniel Ângelo Sganzerla Graichen
Vanessa Seidel
Mateus Tremea
Alexandra Möller Alves
Gadrieli Cristina Gheno
Suellen Susin Gazzola
Rafael Aldrighi Tavares

DOI 10.22533/at.ed.61619150421

CAPÍTULO 22 160

ESTUDO CINÉTICO FERMENTATIVO E SUA INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO
COPRODUTO DO JAMBOLÃO (*SYZYGIUM JAMBOLANUM DC.*)

Lúcia de Fátima Araújo
Emerson Moreira Aguiar
Robson Rogério Pessoa Coelho
Djalma Fernandes de Souza Filho
Maximilla Claudino Bezerra
Marcos Sérgio Carvalho Júnior

DOI 10.22533/at.ed.61619150422

SOBRE A ORGANIZADORA..... 165

EFEITO DE DIFERENTES MÉTODOS DE QUEBRA DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE *Avena Sativa L.*

Thais Ribeiro da Silva

Universidade Federal do Pampa.
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Luiane Pacheco da Silva

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Fernanda Lucero Rodrigues

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Bruno Bervig Collares

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Gustavo Freitas Lopes

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Felipe Eduardo Luedke

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Etiane Caldeira Skrebsky

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

Sergio Ivan dos Santos

Universidade Federal do Pampa
Dom Pedrito - Rio Grande do Sul

RESUMO: A avena sativa L. possui alto teor de proteína, além de alta proporção de umidade e minerais, trazendo boas características para o pastejo. O presente trabalho tem como

objetivo avaliar os efeitos de diferentes fatores na quebra de dormência de sementes de Avena sativa. Inicialmente as sementes foram alocadas em caixas gerbox e submetidas a quatro tratamentos, sendo eles controle (presença de luz), escuro, giberelina e ácido sulfúrico. O maior percentual de germinação foi através do tratamento escuro. No entanto, não houve diferença significativa na análise estatística entre os tratamentos controle, escuro e giberelina, sendo observada diferença apenas no tratamento com ácido sulfúrico.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido Sulfúrico, Fisiologia Vegetal, Germinação

ABSTRACT: The avena sativa L. has a high protein grain, besides high proportion of moisture and minerals, bringing good features for animal pasture. The present work has the objective of evaluate the effects of different factors in the break dormancy of Avena sativa seeds. Iniatially the seeds were allocated in gerbox boxes and submitted to four treatments, being them control (presence of light), dark, gibberellin and sulfuric acid. The bigger percentual of germination was through the dark treatment. However doesn't showed significative difference in the statistical analysis between the control, dark and gibberellin treatments, being observed the difference only in the sulfuric acid treatment.

KEYWORDS: Germination, plant physiology,

sulfuric acid.

INTRODUÇÃO

Segundo Mayer (2014), a aveia branca possui um grão com alto valor protéico variando entre 12% e 16% de proteína, também devido a ela ter uma alta proporção de folhas/colmo, apresenta altos índices de umidade e minerais, trazendo-lhe boas características para pastejo pelos animais.

A dormência é um mecanismo de defesa das sementes contra as variações do ambiente, as quais dificultam ou impedem sua atividade metabólica normal (Marcos Filho, 2005). Para realizar a quebra desta dormência, podem ser utilizados diversos métodos como a manipulação da luz ou o uso de substâncias que causem este resultado.

Segundo Guerra e Rodrigues, (2008) as giberelinas são responsáveis por afetar, através de um processo de antagonismo sobre os efeitos indutores do ácido abscísico que atuam na dormência de sementes, como também por promover a germinação de muitas espécies vegetais. Sendo assim, podem ser utilizadas como aliadas na quebra da dormência de sementes em laboratório.

Outra substância que pode ser utilizada para este fim é o ácido sulfúrico. De acordo com Albuquerque et al. (2007), o uso do ácido sulfúrico é comum para a quebra da dormência tegumentar, no entanto a sua eficiência está relacionada com o tempo de exposição ao ácido e à espécie.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da presença de luz, de escuro, de giberelina e de ácido sulfúrico na quebra de dormência bem como no crescimento de sementes de aveia branca (*Avena sativa*).

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto teve início aos 30 dias do mês de dezembro de 2017 e foi realizado no Laboratório de Produção Vegetal da Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito.

Inicialmente as sementes de aveia branca foram alocadas em caixas gerbox, e submetidas a diferentes tratamentos de quebra de dormência, sendo eles: Controle (presença de luz), Escuro (caixa gerbox forrada com papel alumínio duplo), Giberelina (100 mg/L) e Ácido Sulfúrico (72%, permanecendo 1 minuto em contato com a solução), todos mantidos em temperatura ambiente. Depois foi realizada uma lavagem das sementes com água destilada para retirada do contato com ácido sulfúrico.

Foram utilizadas cinco repetições para cada tratamento. Em cada repetição foram alocadas 20 sementes de aveia branca. Após as sementes foram colocadas em câmara de germinação e permaneceram por 15 dias. Foram avaliados a porcentagem de germinação, a altura das plântulas, bem como o peso seco.

Para análise dos dados, os mesmos foram submetidos à análise de variância utilizando o Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maior porcentagem de germinação de sementes de Aveia branca foi através do tratamento de quebra de dormência simulando o escuro (79%). Entretanto não houve diferença significativa entre o tratamento de escuro com os tratamentos de luz e giberelinas, sendo observada diferença estatística apenas quando utilizado o ácido sulfúrico, como pode ser analisado na Tabela 1.

Tratamento	Médias	Porcentagem
Controle	15,8 a	72%
Escuro	14,4 a	79%
Giberelina	13,6 a	68%
Ácido Sulfúrico	3,6 b	18%
As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si.		

Tabela 1 – Médias e porcentagem de germinação (%) de sementes de Aveia branca (*Avena sativa*) submetidas a diferentes métodos de quebra de dormência após 15 dias de germinação.

Fonte: Os autores (2018).

Em relação a altura de plântulas (Tabela 2) o tratamento de quebra de dormência no escuro apresentou o maior valor (17,5cm), entretanto não apresentou diferença significativa para este parâmetro em relação ao tratamento 1 (luz) e o tratamento 3 (giberelina). O menor valor de altura de plântulas (5cm) foi evidenciado pelo tratamento 4 (uso de ácido sulfúrico).

Tratamentos	Médias
Controle	12,4 ab
Escuro	17,5 a
Giberelina	10,4 ab
Ácido Sulfúrico	5 bc
As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si.	

Tabela 2 – Altura de plântulas (cm) de sementes de Aveia branca (*Avena sativa*) submetidas a diferentes métodos de quebra de dormência após 15 dias de germinação.

Fonte: Os Autores (2018).

Em outros estudos como no caso de Nogueira (1996), o ácido sulfúrico apresentou níveis mais altos de germinação com uma exposição de 5 minutos da semente à substância. Por haver sido utilizado um menor tempo de exposição, pode não ter sido o suficiente para o ácido se mostrar eficaz neste experimento.

O peso seco da parte aérea das plântulas de aveia branca aos 15 dias após o início da germinação apresentaram valores entre 0,6 e 0,7 g para os tratamentos

de luz, escuro e giberelinas. O menor peso seco da parte aérea foi encontrado no tratamento utilizando ácido sulfúrico como método de quebra de dormência.

CONCLUSÃO

Para a porcentagem de germinação das sementes, o tratamento utilizando o escuro se mostrou o mais eficaz, porém não apresentou diferença estatística do tratamento controle e com uso de giberelina. O uso de ácido sulfúrico apresentou resultados negativos tendo um baixo índice de germinação.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, K. S.; GUIMARÃES R. M.; ALMEIDA I. F.; CLEMENTE A. C. S. **Métodos para a superação da dormência em sementes de sucupira-preta (*Bowdichia virgilioides* Kunth.)**. Ciência e Agrotecnologia, v. 31, n. 6, p. 1716-1721, 2007.

GUERRA, M.P., RODRIGUES M.A. In: Kerbauy, G.B. **Fisiologia Vegetal. 2. Ed.** Rio de Janeiro: Koogan, 2008, p. 235 a 254.

NOGUEIRA, C. **Superação da dormência de sementes de *Mimosa bimucronata* (DC.) O. Kuntze (maricá)**. Revista Brasileira de Sementes, v. 18, n. 1, p. 98-101, 1996.

MARCOS FILHO, J. **Dormência de sementes. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, p. 253-289, 2005.

MAYER, D. **Efeito de biorregulador de crescimento sobre a produtividade e características estruturais a aveia branca submetida ao corte**. 2014

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-261-6

